

Justiça acatou pedido da Polícia Civil do DF para mudança de regime do motorista de aplicativo João Gomes, suspeito de abusar de uma jovem de 19 anos durante a corrida solicitada por ela. Peritos averiguam sangramento na moça

# Prisão preventiva para acusado



» DARCIANNE DIOGO  
» CAIO RAMOS\*

A Justiça do DF decretou a prisão preventiva do motorista de transporte por aplicativo João Pedro Gomes da Silva, 35 anos, acusado de estupro de uma jovem de 19 que transportava e que estava detido desde domingo. A decisão foi tomada durante audiência de custódia ontem. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o caso e averigua a suspeita de que a vítima teria sofrido lesão corporal durante o ataque, ocorrido no final da noite de sábado.

Segundo a mãe da jovem, a filha estava em uma festa de aniversário, em Samambaia, e acionou o aplicativo 99 Pop para voltar para casa, em Ceilândia, por volta das 23h20. A moça teria compartilhado o trajeto com a mulher que considerou estranho o fato de o motorista haver se desviado do caminho e também demorado o traslado.

Suspeitando de que a menina corria perigo, a mãe ligou para ela, por volta da meia-noite, e perguntou por que o percurso havia mudado. A jovem disse que não sabia e a chamada foi interrompida. A mulher discou para número da menina outras vezes, mas ninguém atendeu. Ao insistir nos chamados, finalmente a garota respondeu, informando que

Redes sociais



Autoridades policiais solicitaram laudo devido à possível lesão causada por João Gomes contra a moça

## Denuncie

**Contato on-line da PCDF:**  
[is.gd/obhveF](https://is.gd/obhveF);

**E-mail:**  
[denuncia197@pcdf.df.gov.br](mailto:denuncia197@pcdf.df.gov.br);

**Telefone:** 197, opção 0 (zero);

**WhatsApp:** (61) 9.8626-1197.

estava entrando no condomínio em que reside.

A senhora, no depoimento às autoridades, disse que a filha desceu do veículo e entrou em casa rapidamente. Ao perguntar o que havia acontecido, a vítima relatou sobre o abuso sexual, que foi registrado pela família, em boletim de ocorrência, na 24ª Delegacia de Polícia (Setor O). Enquanto

estava na unidade policial, a jovem desmaiou aparentemente por um sangramento que seria consequência do abuso.

## Identificação

A identificação do acusado foi pelo comprovante de pagamento — via Pix — que a jovem fez. O acusado foi preso em flagrante em



**Algumas precauções podem garantir uma viagem segura. Evite compartilhar dados pessoais ou informações sobre sua rotina com o motorista**

**Luís Martins**, advogado



**Secretaria da Mulher apoia projeto de lei no qual seja obrigação dos aplicativos buscar a ficha de seus condutores**

**Giselle Ferreira**, secretária da Mulher do Distrito Federal

seu residência, em Alexânia (GO). Segundo as investigações, o motorista parou o carro próximo a uma área de mata, onde cometeu o crime e a lesão. A PCDF pediu que a moça fosse examinada e aguarda o laudo pericial.

A 99 Pop enviou nota à imprensa lamentando o ocorrido e garantindo que o condutor foi bloqueado da plataforma. A empresa, no

comunicado, informou que: “Possui uma política de repúdio e tolerância zero em qualquer caso de violência, especialmente contra assédio e violência sexual”. Acrescentou também que a vítima será reembolsada.

## Recomendações

A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, recomendou cuidados para mulheres que utilizam aplicativo de transporte: “Sempre compartilhar a localização; confirmar se o motorista do aplicativo é a pessoa que está no volante; tentar não ir sozinha; atentar-se em relação ao horário; e conferir a avaliação do condutor na plataforma”.

Segundo Giselle, a Secretaria da Mulher apoia um projeto de lei que tramita na Câmara Legislativa, no qual seja obrigação dos aplicativos de corrida buscar a ficha criminal de seus condutores para verificar se têm antecedentes. Se não houver registros, o cadastro no aplicativo será permitido.

Luís Guilherme Martins Lima, advogado especialista em direito do consumidor aponta: “Algumas precauções podem fazer a diferença para garantir uma viagem segura. A primeira é conferir a foto do motorista, a placa e o modelo do carro. Evite compartilhar dados pessoais ou informações sobre sua rotina com o motorista. Durante a viagem, sempre ficar atento ao trajeto e, em caso de desvio suspeito, pergunte ao motorista o motivo e, se necessário, acione o suporte do app”, afirma.

\*Estagiário sob supervisão de Manuel Martinez

## SAÚDE PÚBLICA

# Setor do Hmib é interditado

» MILA FERREIRA

O centro obstétrico do Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) foi interditado pela Defesa Civil no último domingo. Na ala isolada, funciona a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal da instituição, além da maternidade. O motivo da interdição foram rachaduras encontradas no teto e nas paredes do setor. Os pacientes foram orientados a buscar o Hospital Universitário de Brasília (HUB) e para o Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

Segundo a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), o centro ficará interditado até a finalização de um diagnóstico completo da situação. Além de engenheiros da Subsecretaria de Infraestrutura da Secretaria de Saúde (Sinfra), de técnicos da Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb-DF) e da Defesa Civil, o recém-empossado secretário de Saúde, Juracy Cavalcante Lacerda, esteve no HMIB, ontem, para acompanhar as inspeções.

O novo chefe da pasta reiterou as medidas que a sua secretaria adotou ante a situação: “Os técnicos ainda estão avaliando o que é necessário fazer para sanar o problema. Enquanto isso, os pacientes estão sendo encaminhados ao Hospital Universitário de Brasília (HUB) e ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran)”. De acordo com a SES, a partir desse diagnóstico, será criado um plano de ação para que as medidas sejam tomadas.

## Peregrinação

A reportagem acompanhou a dificuldade enfrentada por uma grávida, com 41 semanas, que foi ao Hmib, ontem, para dar à luz, mas foi informada de que deveria procurar o HUB, devido à interdição do centro obstétrico. A dona de casa Giselle Aparecido Pereira, 21 anos, em sua última ida ao Hospital Materno

Infantil de Brasília, havia sido orientada a retornar, quando alcançasse o tempo de gravidez em que se encontra, para induzir o parto, caso não sentisse as contrações ou dilatação antes disso. “Eu moro no Riacho Fundo I e o meu hospital de referência é o Hmib. Agora, estou aqui e não tenho dinheiro para me deslocar até o HUB”, relatou a futura mãe que só conseguiu fazer o deslocamento com o marido, o mecânico Fabielson Conceição, 22, após ser ajudada por pessoas que estavam no local.

A dona de casa Elaine Pereira, 38, tia de Giselle e que também acompanhava a sobrinha, lembrou que havia notado as rachaduras do Hmib há poucos meses. Disse que, no fim de 2024, acompanhou uma mulher que necessitou ser operada na instituição. “Na época, eu não dei muita importância, mas eu vi as rachaduras no teto da maternidade”, conta.

A dona de casa Thaís Vicente, 32, declarou ao *Correio* que estava incomodada com a interdição do Hmib. Ela havia levado seu bebê, Cristian, com dois meses de vida, para operar uma hérnia inguinal. No entanto, como a UTI Neonatal não estava funcionando, a cirurgia foi cancelada. “ vim aqui, sexta-feira, e o meu filho foi examinado. Disseram que ele precisava dessa cirurgia e pediram que eu voltasse hoje (ontem) com ele em jejum já para realizar o procedimento”, detalhou. “Cheguei pela manhã e disseram que não tinha médico, mas que à tarde iria ter. Retornei, mas não havia. Deram alta para o meu filho e nos mandaram para casa, alegando que ligariam e avisariam assim que a cirurgia pudesse ser realizada”, acrescentou a moradora da Ponte Alta Norte no Gama. Questionada porque não buscou atendimento médico na região onde reside, Thaís disse que não há cirurgia pediátrica nos hospitais da região administrativa.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Thaís Vicente, com Cristian nos braços, teve confirmada, sexta-feira, uma cirurgia no seu bebê. Agora, ignora quando poderá ser feita



Giselle dependeu da solidariedade para poder dar à luz no HUB

## Confirmação

O Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), sexta-feira, acionou a Defesa Civil para vistoriar o Hmib. Durante a inspeção, foram observadas alterações na estrutura do centro de obstetrícia. Isso fez com que fosse emitido Termo de Notificação, e se solicitasse o monitoramento do local.

No domingo, a Defesa Civil foi novamente convocada devido à preocupação de vários servidores com as rachaduras. Em uma nova verificação, realizada em colaboração com o corpo técnico da Secretaria de Saúde, decidiu-se vedar o acesso ao local. “Essa medida tem como objetivo garantir a segurança dos usuários e permitir uma análise mais aprofundada pelos profissionais



Defesa Civil determinou, domingo, interrupção do centro obstétrico

qualificados da SES-DF, a fim de investigar as possíveis causas e soluções para os problemas encontrados”, explicou a Defesa Civil, em nota.

## Nomeações

Juracy Cavalcante foi empossado, ontem, na Secretaria de Saúde, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), que aproveitou o

evento para anunciar a nomeação de mais de 200 médicos a fim de reforçar o atendimento na rede pública local. “Temos que mostrar um gesto para os servidores da Saúde neste exato momento: nosso compromisso com o SUS fortalecido, com o sistema que precisa ser reformulado, mas permanecendo com os servidores públicos”, afirmou o chefe do Executivo.